



Alimentos produzidos sem qualquer tipo de agrotóxico, portanto mais saudáveis, são vendidos a preços populares no campus

PRODUTOS são trazidos do Vale do Mundaú e da Zona da Mata de Alagoas

Toda quarta tem feira de orgânicos na Ufal

Ascom/Ufal

Quem está sempre em busca de uma alimentação saudável, com produtos agrícolas livres de agrotóxicos, pode anotar na agenda: toda quarta-feira, a partir de 7h da manhã, tem feira orgânica no Campus A.C. Simões, em Maceió, perto da Tenda Estudantil. Os produtos são de duas associações: de Produtores Agroecológicos da Zona da Mata Alagoana (Aproagro) e do Vale do Mundaú (Ecoduval). A iniciativa tem o apoio do Centro de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana da Região Metropolitana de Maceió (Seagri), do Instituto Mundo Unido e do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas.

A feira, que acontecia de forma esporádica no campus, já atraía alguns visitantes, mas, entrando na agenda semanal, pode se tornar um hábito entre

as pessoas que frequentam a Ufal e até para os moradores das proximidades. Walter Murta, professor do curso de Odontologia, viu as tendas quando estava passando para o trabalho.

“Tenho o hábito de fazer feira todo o final de semana. Vou muito ao Mercado da Produção. Agora, sabendo da feira aqui, vou me tornar freguês. O problema é que não estou com roupas adequadas”, disse rindo o professor, que estava com as roupas brancas que usa no laboratório de Odontologia.

O produtor Antônio Oliveira, do assentamento Zumbi dos Palmares, em Branquinha, trouxe para a feira laranjas de vários tipos, banana, abóbora, macaxeira, coco verde, coentro, alface, pimentão e até galinha caipira. “Tudo da melhor qualidade, sem nenhum tipo de produto químico”, garantiu o produtor. João Firmino e Iran

Domingos vieram de Santana do Mundaú. Eles são pequenos produtores, incentivados pelos programas de Agricultura Familiar. “Temos certificado de produção orgânica há quatro anos. Já participamos da feira que acontece no Jaraguá, mas agora queremos conquistar os clientes aqui”, informaram.

José Francisco Pereira, do Instituto Mundo Unido, destaca a importância da feira ser frequente, para criar o hábito no consumidor. “Vamos investir na divulgação, para que os clientes tragam suas sacolas retornáveis todas as quartas-feiras, evitando o uso de sacos plásticos. Essas feiras são necessárias para incentivar o produtor orgânico e também para que as famílias tenham alternativas para consumir produtor mais saudável, que não são facilmente encontrados em estabelecimentos comerciais que compram em grandes quantidades”, ressaltou.